

Teratoma Orbital Congênito

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é Teratoma Orbital Congênito?

Um teratoma orbital congênito é um tumor raro e benigno que se forma na órbita ocular. Ele é normalmente descoberto por meio de ultrassom pré-natal e é caracterizado por um crescimento celular desorganizado durante o desenvolvimento embrionário. Embora raro, ocorrendo em apenas 0,8% de todos os teratomas de cabeça e pescoço, pode representar sérios desafios para um recém-nascido.

Como acontece?

A causa exata é desconhecida, mas acredita-se que resulte de um crescimento celular anormal durante o desenvolvimento fetal precoce. Diferente de outras condições, não há uma predisposição genética conhecida ou padrão hereditário associado a este tumor.

O que devo observar durante a gravidez?

Uma vez detectado por ultrassom, o seu bebê deve ser monitorado de perto por uma equipe médica especializada. Ultrassons regulares acompanharão o crescimento do tumor e verificarão se ele afeta outras estruturas faciais ou cerebrais. A equipe médica criará um plano de parto e tratamento para garantir o melhor cuidado ao seu bebê após o nascimento.

O bebê pode ter outra malformação associada?

Sim, teratomas orbitários congênitos podem afetar o nervo óptico, a retina e até o crescimento do olho. Em casos graves, o tumor pode impactar as estruturas cerebrais adjacentes.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?

O tumor pode crescer rapidamente após o nascimento, exigindo remoção cirúrgica imediata nos primeiros dias de vida. Se o tumor for pequeno e puder ser totalmente removido, as perspectivas para a visão do bebê e para a aparência estética são geralmente positivas. No entanto, se o tumor for grande ou envolver outras estruturas, pode ser necessária uma cirurgia mais extensa, incluindo a remoção do olho. O bebê pode precisar de semanas de internação para receber cuidados especializados em um hospital.

Isso pode acontecer novamente?

É muito improvável que o tumor volte a crescer após ser completamente removido. Além disso, há uma chance muito baixa de que futuras gestações apresentem a mesma condição, pois não há evidência de predisposição genética.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Onde devo realizar o parto?
- Se a remoção completa do tumor for possível, meu bebê terá uma boa visão no futuro?
- O que acontece se o tumor afetar as estruturas dentro da cabeça do meu bebê?
- Como é realizada a cirurgia para remover o olho do bebê, se necessário?
- Onde o bebê receberá os melhores cuidados após o nascimento?
- Posso conhecer com antecedência a equipe de médicos que cuidará do meu bebê após o nascimento?

Última atualização Maio 2023